

Lesão odontogênica associada a pré-molar em mandíbula

Silveira LB^{*1}, Ortelan HC², Ponce JB³, Lima HG¹, Lara VS³

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Clínica Privada, Maravilha, SC, Brasil

³Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – FOB-USP, Bauru, SP, Brasil

Paciente leucoderma, do sexo feminino, com 20 anos de idade compareceu ao consultório odontológico devido a mobilidade aumentada observada no dente 34. Ao exame intraoral verificou-se aumento de volume na região do dente 34, com abaulamento da cortical óssea vestibular e lingual que estavam recobertas por mucosa preservada e de coloração normal. A paciente não referiu dor. Radiograficamente, constatou-se presença de lesão unicística, com bordos radiopacos bem definidos na região dos dentes 33, 34 e 35, sendo a raiz do dente 34 totalmente envolvida pela lesão que apresentava aproximadamente 3 cm de diâmetro. A hipótese de diagnóstico foi de Cisto Odontogênico Ortoqueratinizado. Assim, optou-se pela enucleação total da lesão e remoção do dente 34. O material foi enviado para análise histopatológica, no Serviço de Anatomia Patológica da Faculdade de Odontologia de Bauru. A análise microscópica do espécime revelou cápsula fibrosa revestida por epitélio odontogênico com extensa projeção intraluminal, presença de células ora como nódulos sólidos ora como cordões de aspecto plexiforme, estruturas do tipo ductos, formações semelhantes a rosetas, focos de material calcificado e, em algumas regiões, a presença de células claras. O diagnóstico estabelecido foi Tumor Odontogênico Adenomatóide (TOA). Segundo a Organização Mundial de Saúde, o TOA é uma neoplasia oriunda do epitélio odontogênico, constituído de estrutura semelhante a ductos, com níveis variáveis de alterações indutivas no tecido conjuntivo. É importante ressaltar que as características clínicas e radiográficas deste tumor podem ser confundidas com outras lesões do complexo buco-maxilo-facial. Sendo assim, este caso ressalta a necessidade de reunir aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos para o diagnóstico das condições neoplásicas odontogênicas dos maxilares.

Descritores: Tumores Odontogênicos; Neoplasias Bucais; Neoplasias Mandibulares.